

Contribuições da musicalização na educação infantil

Helenita Rodrigues Carrijo

Sandra Canal

Silvia Rocha Costa

Francisco das Chagas Galvão de Lima

DOI: 10.70513/da-infancia-a-vida-adulta.2

Introdução

A musicalização na educação infantil desempenha papel importante no desenvolvimento integral da criança, promovendo não apenas habilidades musicais, mas também contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e social.

O contato com a música desde os primeiros anos de vida proporciona às crianças uma série de benefícios, que vão desde a melhora da concentração e da memória até o estímulo à criatividade e à sensibilidade. Além disso, a musicalização favorece o desenvolvimento da linguagem e da expressão corporal, aspectos essenciais na formação de indivíduos mais completos e conscientes de suas emoções e do mundo ao seu redor (Balderrama; Silvino, 2022).

Segundo Penna (2010) em sua obra, *Música(s) e seu Ensino* (2010), musicalização é ato ou processo de musicalizar. “Musicalizar(-se): tornar(-se) sensível à música, de modo que, internamente, a pessoa reaja, mova-se com ela” (Penna, 1990, p. 19).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a importância da música como um dos eixos fundamentais para o desenvolvimento infantil, indicando que a musicalização deve estar presente de forma transversal em todo o processo educativo. Nesse sentido, a música se apresenta como uma linguagem universal que facilita a integração de diferentes saberes e promove o desenvolvimento

de competências essenciais para a vida em sociedade. A BNCC enfatiza que a musicalização não deve ser tratada apenas como uma atividade extracurricular, mas sim como parte integrante do currículo, podendo se apresentar também como uma ferramenta pedagógica para o desenvolvimento das crianças (Apolônio Filho, 2022).

O processo de musicalização na educação infantil permite que as crianças experimentem diferentes sons, ritmos e melodias, desenvolvendo assim suas habilidades auditivas e motoras. A música estimula o cérebro de maneira única, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como a percepção auditiva, a coordenação motora e a memória. Estudos apontam que crianças que têm contato com a música apresentam melhor desempenho em atividades que envolvem a linguagem e a matemática, evidenciando a relação entre a musicalização e o desenvolvimento cognitivo (Balderrama; Silvino, 2022).

Além dos benefícios cognitivos, a musicalização também promove o desenvolvimento emocional das crianças. A música permite que elas expressem suas emoções de forma lúdica e criativa, facilitando a compreensão de seus sentimentos e o desenvolvimento da empatia. Assim, através do canto, do ritmo e da dança, as crianças aprendem a lidar com suas emoções de maneira saudável, desenvolvendo habilidades socioemocionais que serão fundamentais ao longo de suas vidas (Ramos, 2021).

A musicalização na educação infantil também tem um papel importante no desenvolvimento da socialização. A música, como atividade coletiva, incentiva a cooperação, o respeito e a empatia entre as crianças. Ao participar de atividades musicais em grupo, como rodas de música ou apresentações, as crianças aprendem a trabalhar em equipe, a respeitar o espaço e o tempo do outro e a compartilhar suas experiências musicais. Esse processo é essencial para o desenvolvimento de habilidades sociais que serão úteis em diversas esferas da vida (De Camargo *et al.* 2024).

Outro aspecto relevante da musicalização é o desenvolvimento da coordenação motora. Atividades como tocar instrumentos, dançar e seguir ritmos estimulam a motricidade fina e grossa das crianças, promovendo uma melhor percepção corporal e um maior controle sobre seus movimentos. Esse desenvolvimento é especialmente importante na educação infantil, uma vez que as habilidades motoras são fundamentais para o aprendizado de atividades mais complexas, como a escrita e a leitura (Casamayor, 2020).

Assim, fica evidente que a musicalização na educação infantil é uma ferramenta pedagógica que pode apresentar vantagens para além do ensino de música. Ela contribui de forma significativa para o desenvolvimento integral da criança, promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor. Ao integrar a música no cotidiano escolar, os educadores proporcionam às crianças uma experiência de aprendizado mais rica e diversificada, que favorece o seu desenvolvimento em múltiplas dimensões (Souza, 2020).

Dessa forma, é essencial que os profissionais da educação infantil estejam preparados para utilizar a música como um recurso pedagógico eficaz. A formação contínua dos educadores é importante para que eles possam explorar ao máximo as potencialidades da musicalização, proporcionando às crianças uma experiência educativa que respeite seu desenvolvimento e suas necessidades.

Ao valorizar a música no processo educativo, a escola contribui para a formação de indivíduos mais sensíveis, criativos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo (Apolônio Filho, 2022). De acordo com Mandalozzo *et al.* (2024):

Refletir sobre a infância e a música se baseia em um exercício interdisciplinar: reconhecer que a música é um elemento fundamental das culturas infantis, tendo significativo papel na maneira como as crianças interpretam o mundo e nele produzem cultura (Mandalozzo *et al.* 2024, p. 3).

A musicalização como instrumento lúdico e pedagógico no desenvolvimento integral da criança na educação infantil

A musicalização na educação infantil oferece um vasto campo de possibilidades para o desenvolvimento integral das crianças, abarcando diversas áreas do conhecimento e do comportamento humano. A música, como linguagem universal, tem a capacidade de transcender barreiras culturais e linguísticas, permitindo que as crianças se expressem e interajam de maneira única. Ao incluir a musicalização no currículo da educação infantil, as instituições promovem o desenvolvimento de habilidades fundamentais que vão além do simples aprendizado musical. O brincar, por exemplo, é uma das formas mais naturais e eficientes de introduzir a música às crianças, possibilitando a experimentação lúdica de ritmos, melodias e sons, que resultam em aprendizagens profundas e duradouras (Queiroz, 2021).

Através do brincar musical, as crianças têm a oportunidade de desenvolver habilidades cognitivas e motoras de forma natural. A musicalização nesse contexto se apresenta como uma ferramenta que estimula a percepção auditiva, o raciocínio lógico e a coordenação motora, elementos essenciais para o desenvolvimento global das crianças. Além disso, a utilização de jogos e atividades lúdicas associadas à música facilita a assimilação de conceitos abstratos, como tempo, ritmo e melodia, promovendo uma aprendizagem que envolve múltiplos sentidos. Assim, a música na educação infantil não deve ser vista apenas como uma atividade recreativa, mas também como um meio eficaz de promover o desenvolvimento integral (De Andrade, 2021).

Um aspecto importante da musicalização na educação infantil é seu papel no desenvolvimento socioafetivo das crianças. O ambiente musical proporciona às crianças a oportunidade de interagir em grupo, colaborar e compartilhar experiências, o que fortalece os laços sociais e a empatia entre os pares. A música, por ser uma atividade coletiva, incentiva a cooperação, o respeito mútuo e a construção de relacionamentos saudáveis. Além disso, ao lidar com diferentes instrumentos e sons, as crianças aprendem a respeitar o espaço do outro e a trabalhar em equipe, desenvolvendo habilidades socioemocionais que são fundamentais para o seu crescimento pessoal e social (Julião, 2022).

O contato precoce com a música também influencia o desenvolvimento emocional das crianças. Através da musicalização, elas encontram uma forma de expressar suas emoções de maneira segura e criativa, o que contribui para a compreensão de seus sentimentos e para a formação de uma identidade emocional saudável. A música tem o poder de provocar diferentes estados emocionais, como alegria, tristeza, tranquilidade ou excitação, e isso permite que as crianças experimentem e compreendam melhor suas próprias emoções e as dos outros. Portanto, a musicalização na educação

infantil não só favorece o desenvolvimento cognitivo e motor, mas também auxilia no amadurecimento emocional das crianças (Faustino, 2024).

Para Delalande (2019) o movimento do bebê se exercitando no vazio e as possibilidades motoras na relação com o ambiente poderia ter relação com o deleite próprio à execução instrumental observado em todas as idades, que reúne em uma atividade o controle do som pelo gesto. Em relação ao universo simbólico, como nos jogos de “faz de conta”, a música desempenha seu papel, pois “os músicos não fazem som pelo som, nem estruturas sonoras por estruturas sonoras; mas tudo isso remete a outra coisa, seja essa ‘outra coisa’ da ordem das imagens, dos afetos ou da mitologia” (Delalande *apud* Moreira, 2021).

Outro ponto relevante da presença da música na infância é a sua influência no desenvolvimento da linguagem e da comunicação. Ao explorar diferentes sons, ritmos e melodias, as crianças ampliam seu repertório linguístico e desenvolvem habilidades comunicativas essenciais, como a percepção de diferentes tonalidades vocais e o ritmo da fala. A música favorece a aquisição de novos vocabulários e melhora a compreensão da estrutura gramatical da língua, o que contribui para o processo de alfabetização. Além disso, a repetição de melodias e letras de canções estimula a memória auditiva, facilitando a fixação de novos conhecimentos. Assim, a musicalização é aliada no desenvolvimento das habilidades linguísticas das crianças (Dos Santos, 2022).

O papel do educador no processo de musicalização

A música, por sua própria natureza, é uma linguagem expressiva que pode ser explorada de diversas formas, e cabe ao educador promover esse acesso e facilitar a experiência musical de maneira lúdica e significativa. Além de planejar e executar atividades que estimulem o desenvolvimento cognitivo, motor e socioafetivo das crianças, o educador também deve estar atento às necessidades individuais de cada aluno, respeitando seus ritmos de aprendizado e suas particularidades (Faustino, 2024).

O educador que atua na musicalização precisa possuir um conhecimento básico sobre música, mas, sobretudo, deve ser capaz de criar um ambiente no qual a criança se sinta à vontade para explorar, criar e interagir com os sons. O objetivo principal não é formar músicos, mas sim proporcionar vivências musicais que contribuam para o desenvolvimento integral da criança. Dessa forma, o educador torna-se um facilitador da aprendizagem, promovendo atividades que envolvam o uso de instrumentos musicais, o canto, a dança e a exploração de sons presentes no ambiente cotidiano (Abrantes, 2023).

Sobre a importância da formação docente em educação infantil, Fonterrada (2008) diz;

Ao se estabelecer princípios competentes que orientem a ação dos responsáveis pela educação de crianças dessa faixa etária, lançam-se os fundamentos para o que vem a seguir. A outra ponta importante nesse processo é a formação docente, pois sem professores qualificados, a educação não se modifica, não importa quantos documentos o governo ponha à disposição da escola (Fonterrada, 2008, p. 236).

Outro aspecto fundamental no papel do educador é a criação de um ambiente inclusivo, no

qual todas as crianças possam participar e se beneficiar da musicalização, independentemente de suas habilidades ou limitações. O educador deve estar preparado para adaptar as atividades musicais de modo a contemplar as diversas formas de aprendizagem presentes em sala de aula. Nesse sentido, a musicalização pode ser uma importante ferramenta de inclusão, permitindo que crianças com diferentes deficiências ou necessidades educacionais especiais também possam participar ativamente das atividades musicais e desenvolver suas habilidades (Gonçalves *et al.*, 2023).

O processo de musicalização exige que o educador tenha sensibilidade para captar o interesse e a curiosidade das crianças, utilizando a música como uma ponte para explorar outros aspectos do desenvolvimento infantil, como a linguagem, a coordenação motora e a socialização. O professor deve observar e entender as preferências musicais dos alunos e, a partir disso, planejar atividades que sejam envolventes e estimulantes. Além disso, o educador precisa valorizar a espontaneidade das crianças, permitindo que elas explorem livremente o universo sonoro, sem impor restrições rígidas (Kipp; Maziero, 2023).

De acordo com Fagundes e Sobreira (2023), enquanto educadores musicais precisamos promover:

[...] ambientes de ensino e aprendizagem musical mais justos, plurais e equitativos. Trabalhar com equidade exige posicionamento sistêmico e enfrentamento às diversas formas de violências entranhadas nas diferentes instâncias sociais. Os ambientes de ensino e aprendizagem musical precisam tornar-se contextos que promovam acolhimento à diversidade humana, educação musical e inclusão. (Fagundes; Sobreira, 2023, p. 17).

A formação do educador também desempenha um papel essencial no processo de musicalização. Para atuar de maneira eficaz, o educador precisa receber uma formação que contemple não apenas o conhecimento técnico-musical, mas também estratégias pedagógicas que o capacitem a integrar a música ao cotidiano escolar de maneira fluida e significativa. No entanto, muitos professores da educação infantil não têm uma formação específica em música, o que pode representar um desafio. Nesse caso, é fundamental que os profissionais busquem capacitação contínua, participando de cursos e formações que ampliem suas habilidades e conhecimentos musicais (Nogueira, 2020).

Além da formação, o educador precisa contar com o apoio da escola e de políticas educacionais que incentivem a inclusão da música no currículo escolar. A musicalização não deve ser vista como uma atividade extracurricular, mas como uma parte integrante da formação das crianças. A música contribui para o desenvolvimento global da criança, e o educador precisa estar ciente de que suas práticas pedagógicas podem impactar diretamente o desenvolvimento emocional, cognitivo e social dos alunos. Para isso, é essencial que a escola ofereça condições adequadas e materiais pedagógicos que facilitem o trabalho com música (Santos, 2023).

Contribuições da musicalização na educação infantil

Para iniciar a discussão sobre as contribuições da musicalização na educação infantil,

tomemos como exemplo o desenvolvimento da consciência fonológica, a qual envolve a capacidade de identificar e manipular os sons da língua, sendo assim, uma das principais contribuições da musicalização para a alfabetização.

Atividades como cantar, ouvir músicas e brincar com instrumentos ajudam as crianças a perceberem as variações de som, ritmo e entonação da fala, elementos essenciais para a aquisição da linguagem escrita. A música, por sua própria natureza rítmica, facilita a compreensão do fluxo da linguagem e das divisões entre palavras e sílabas. Essa habilidade é um dos primeiros passos para que a criança possa se apropriar do sistema alfabético e, posteriormente, da leitura e escrita (Santos, 2023).

Além disso, a musicalização contribui para o desenvolvimento da memória auditiva, uma competência importante no processo de alfabetização. Ao participar de atividades musicais, como cantar canções repetitivas ou tocar instrumentos, as crianças fortalecem sua capacidade de reter e recordar informações auditivas. Esse tipo de memória é essencial para que elas possam associar os sons às letras e palavras, uma habilidade indispensável para a leitura fluente. A música, ao estimular continuamente a memória auditiva, atua como uma prática constante que ajuda na fixação de conteúdos relacionados à linguagem, como a identificação de fonemas e a formação de palavras (De Miranda *et al.*, 2022).

A musicalização também contribui significativamente para o desenvolvimento do vocabulário das crianças. As letras das músicas infantis frequentemente introduzem novas palavras e expressões de forma divertida e acessível. Quando as crianças cantam e escutam músicas, elas entram em contato com diferentes formas de linguagem, o que enriquece seu repertório linguístico. Além disso, as canções costumam abordar temas variados, o que expõe as crianças a contextos diversificados de uso da língua, estimulando sua curiosidade e desejo de aprender mais sobre o significado das palavras. Essa expansão do vocabulário facilita a compreensão dos textos escritos e melhora a capacidade das crianças de se expressarem verbalmente e por escrito (Da Silva *et al.*, 2023).

Outra contribuição importante se dá no campo da psicomotricidade, pois a musicalização auxilia no desenvolvimento da coordenação motora e da lateralidade, que são habilidades físicas que também influenciam o desenvolvimento da criança. Muitas atividades musicais envolvem movimentos corporais, como bater palmas ou tocar instrumentos, que requerem a coordenação entre o corpo e o ritmo da música. Esses movimentos ajudam a desenvolver a lateralidade, que é a capacidade de distinguir a direita da esquerda, essencial para a leitura e escrita, já que essas atividades exigem que a criança compreenda a direção correta para ler e escrever as letras e palavras. Dessa forma, a musicalização promove não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também motor (Rolim, 2024).

Ao longo da vida escolar a música vai acompanhar o desenvolvimento da criança em seus múltiplos aspectos. Segundo Brito (2012) durante o processo de alfabetização e a partir dele a música passa a ser percebida de outra maneira pelas crianças.

A vida escolar, com a sistematização do aprender, transforma o modo de reconhecer e contextualizar a atividade musical, sendo que um dos pontos a destacar diz respeito à conscientização do fato de que é preciso aprender o que não sabem. Diferença fundamental

com relação às crianças menores, que se sentem inteiras e integradas aos seus modos de produzir música. Elas exploram os instrumentos que têm à mão, considerando que já sabem tocá-los, inventam canções, brincam, dançam e, no curso do desenvolvimento, passam a considerar que precisam aprender, inclusive porque já se separam mais dos objetos: eu (sujeito) quero aprender a tocar flauta (objeto), como exemplo. (Brito, 2012, p 70).

Assim, a musicalização também tem um papel importante no desenvolvimento da atenção e da concentração das crianças, habilidades indispensáveis para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, pois, ao participar de atividades musicais, as crianças precisam se concentrar em diversos aspectos ao mesmo tempo, como o ritmo, a letra da música e os movimentos corporais. Essa prática constante de atenção e foco ajuda a desenvolver a capacidade de concentração nas tarefas escolares, como a leitura e a escrita. A música, ao envolver múltiplos estímulos sensoriais, mantém as crianças atentas e engajadas, facilitando o processo de aprendizagem e aumentando o tempo de atenção dedicado às atividades educacionais (Borges, 2022).

Em diálogo com a BNCC, concordamos que a musicalização impacta o desenvolvimento socioafetivo das crianças na educação infantil, influenciando aspectos como a socialização, a empatia e a expressão emocional. Assim, a música, de acordo com a BNCC (Brasil, 2018, p. 196) é:

[...] a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

Dessa forma, desde os primeiros anos de vida, o contato com sons, ritmos e melodias desperta nas crianças uma série de respostas afetivas que contribuem diretamente para sua capacidade de se relacionar com o mundo ao seu redor. A musicalização, quando aplicada de forma lúdica e inclusiva, permite que as crianças desenvolvam habilidades sociais importantes, como a cooperação e o respeito pelo outro, ao mesmo tempo que oferece um espaço seguro para a expressão das emoções (Faustino, 2024).

Uma das características mais marcantes da musicalização na educação infantil é sua capacidade de criar um ambiente propício para a interação social. Durante as atividades musicais, as crianças são frequentemente incentivadas a participar em grupo, o que fortalece os laços entre os colegas e promove o desenvolvimento de habilidades como o trabalho em equipe e a empatia. Ao tocarem instrumentos ou cantarem juntas, elas aprendem a ouvir o outro, respeitar o tempo e o espaço do colega, além de reconhecer a importância de contribuir para um objetivo comum. Esse tipo de interação é essencial para o desenvolvimento de habilidades sociais que serão utilizadas ao longo de toda a vida (Abrantes, 2023).

Além de facilitar a interação social, a musicalização também exerce uma influência direta no desenvolvimento emocional das crianças. Através da música, elas encontram uma forma de expressar sentimentos que muitas vezes não conseguem verbalizar, como alegria, tristeza, medo ou excitação. Essa expressão emocional, mediada pela música, permite que as crianças explorem suas emoções de maneira segura e estruturada, contribuindo para o desenvolvimento de uma inteligência emocional mais sofisticada. Ao reconhecer e expressar suas emoções, as crianças aprendem a lidar melhor com elas, o que é fundamental para o seu bem-estar emocional (Santos, 2023).

Outro aspecto relevante do papel da música no desenvolvimento socioafetivo das crianças é a sua capacidade de promover a empatia. A música, por ser uma forma de arte profundamente conectada às emoções humanas, permite que as crianças se coloquem no lugar do outro e entendam os sentimentos alheios de maneira mais profunda. Ao participar de atividades musicais coletivas, como apresentações ou rodas de música, as crianças começam a perceber que cada indivíduo traz consigo uma experiência emocional única, o que ajuda a desenvolver a empatia e o respeito pelas diferenças. O desenvolvimento da empatia integra a formação de indivíduos mais sensíveis e compreensivos no futuro (Gonçalves *et al.*, 2023).

A música também desempenha um papel importante na construção da autoestima e da autoconfiança das crianças. Ao se envolverem em atividades musicais, como cantar ou tocar instrumentos, elas são desafiadas a se expressarem de maneiras que muitas vezes estão fora de sua zona de conforto. O sucesso nessas atividades, mesmo que seja algo simples como acompanhar o ritmo de uma canção, gera uma sensação de realização e competência, o que contribui para a construção de uma autoimagem positiva. Além disso, o reconhecimento por parte dos colegas e dos educadores reforça ainda mais essa confiança, criando um ciclo positivo de autovalorização e motivação para novas conquistas (Faustino, 2024).

A musicalização também tem um impacto direto na forma como as crianças lidam com conflitos e frustrações. Durante as atividades musicais, é comum que as crianças precisem negociar espaço, tempo e atenção, o que naturalmente gera situações de conflito. Em um contexto permeado por música surgem maneiras lúdicas e construtivas de lidar com essas situações, ajudando as crianças a desenvolverem habilidades de resolução de problemas e de comunicação assertiva. Ao trabalharem juntas para criar uma melodia ou seguir um ritmo, as crianças aprendem a lidar com as frustrações de forma mais positiva, o que é essencial para o desenvolvimento de habilidades sociais (Kipp; Maziero, 2023).

A música, em sua essência, é uma linguagem que transcende as palavras, permitindo que as crianças se expressem de maneira mais intuitiva e livre, o que é essencial nos primeiros anos de vida, quando ainda estão aprendendo a lidar com suas emoções. Assim, a musicalização na educação infantil contribui significativamente para a construção de uma consciência emocional, favorecendo a compreensão e a gestão das emoções por parte das crianças (Nogueira, 2020).

A capacidade de expressar sentimentos através da música é especialmente relevante na educação infantil, pois nessa fase as crianças ainda estão desenvolvendo as habilidades linguísticas necessárias para

verbalizar suas emoções. A musicalização oferece uma via alternativa e lúdica para essa expressão, permitindo que as crianças utilizem sons, ritmos e melodias para externalizar sentimentos que, muitas vezes, seriam difíceis de verbalizar. Por meio de atividades musicais, como o canto, o uso de instrumentos e a improvisação musical, as crianças podem manifestar alegria, tristeza, ansiedade ou excitação de maneira natural, criando um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento emocional (Santos, 2023).

Além disso, a música tem um impacto direto sobre o estado emocional das crianças, podendo influenciar seus sentimentos e comportamentos. Estudos indicam que determinadas melodias e ritmos podem promover relaxamento, enquanto outras podem estimular a energia e a excitação. No ambiente da educação infantil, a utilização de músicas calmas pode ajudar as crianças a lidarem com sentimentos de agitação ou ansiedade, enquanto músicas mais animadas podem ser usadas para elevar o humor em momentos de apatia ou desânimo. Assim, os educadores podem utilizar a musicalização de forma intencional para criar um ambiente emocional equilibrado, favorecendo o bem-estar das crianças (De Miranda *et al.*, 2022).

Destaca-se um aspecto relevante da musicalização como ferramenta para a expressão emocional, que é sua influência na socialização das crianças. A música, muitas vezes realizada em grupo, promove a interação entre os pares e o compartilhamento de experiências emocionais. Ao participar de atividades musicais coletivas as crianças aprendem a respeitar o espaço e o tempo do outro, desenvolvendo empatia e compreensão. Essas experiências de colaboração musical ajudam as crianças a reconhecerem as emoções dos outros e a construir relacionamentos baseados no respeito e na solidariedade, o que é fundamental para o desenvolvimento social e emocional (Da Silva *et al.*, 2023).

A música também pode ser utilizada como uma ferramenta terapêutica na educação infantil, auxiliando crianças que enfrentam dificuldades emocionais, como timidez excessiva, agressividade ou dificuldade em lidar com frustrações. Através da linguagem musical, essas crianças podem encontrar uma forma de expressar seus sentimentos e, ao mesmo tempo, aprender a gerenciá-los de maneira mais assertiva. Por exemplo, crianças tímidas podem sentir-se mais à vontade para expressar-se musicalmente em um ambiente lúdico, enquanto aquelas que tendem a ser mais agressivas podem canalizar essa energia de forma construtiva através de atividades musicais que envolvam ritmo e movimento. Dessa forma, a musicalização na educação infantil não apenas promove o bem-estar emocional, mas também pode atuar como uma forma de intervenção precoce em questões emocionais (Rolim, 2024).

Para a educadora musical Teca Alencar de Brito,

As crianças também são capturadas por ideias de música. À interação com o ambiente sonoro – ouvindo os sons do entorno, produzindo sons vocais, corporais e com materiais diversos –, se agrega o contato com produtos musicais estabilizados segundo os modelos da cultura em questão. E no curso da infância emergem –ou podem emergir– experiências de ordens diversas da vivência intuitiva, do contato direto com o fenômeno do som, da produção experimental, à aprendizagem sistematizada e ao reconhecimento e reprodução de modelos musicais. (Brito, 2007, p. 68).

Desta forma, a música também exerce um papel fundamental na formação da identidade emocional das crianças. Ao interagir com diferentes gêneros musicais, ritmos e melodias, as crianças têm a oportunidade de explorar suas próprias preferências e expressar sua individualidade. Essa liberdade de escolha e de expressão contribui para o desenvolvimento de uma autoestima saudável, pois as crianças sentem-se valorizadas e compreendidas ao perceberem que suas emoções e preferências são aceitas e respeitadas no ambiente escolar. Além disso, a repetição de atividades musicais ajuda a criança a se familiarizar com suas emoções e a entender que todas elas são válidas e fazem parte do processo de crescimento (Borges, 2022).

Considerações finais

Vimos que a musicalização na educação infantil influencia diretamente o desenvolvimento integral das crianças, promovendo benefícios que vão além do aprendizado musical. Ela contribui de maneira significativa para o desenvolvimento cognitivo, motor, socioafetivo e emocional, oferecendo às crianças um ambiente rico em estímulos e possibilidades de expressão criativa. Por meio da música, os educadores têm a oportunidade de criar experiências lúdicas que favorecem a socialização, a cooperação e a inclusão, permitindo que cada criança explore suas potencialidades de maneira única.

O papel do educador nesse processo é de extrema importância, pois ele atua como facilitador, criando um ambiente onde a criança possa se expressar musicalmente de maneira livre e significativa. Para que a musicalização seja efetiva, é imprescindível que o educador esteja capacitado e preparado para lidar com as diferentes formas de aprendizagem e que tenha o apoio da instituição escolar para integrar a música de forma contínua e planejada no currículo educacional.

Portanto, a musicalização deve ser vista como uma parte integral da educação infantil, com potencial para transformar o aprendizado e proporcionar uma experiência de desenvolvimento completa e enriquecedora para as crianças. Ao valorizar a música como ferramenta pedagógica, o educador pode ajudar a moldar uma geração de crianças criativas, colaborativas e emocionalmente saudáveis, que levarão esses aprendizados para toda a vida.

Referências

ABRANTES, Larissa de Souza Anunciação. **A importância da musicalização na educação infantil**. 2023.

APOLÔNIO FILHO, Manoel Anório. **A importância da musicalização na educação infantil**. Anais VIII CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2022.

BALDERRAMA, Armando Alexandre Solíz; SILVINO, Rutelene de Oliveira. **A musicalização na educação**

infantil: uma revisão de literatura. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia), Fundação Universidade Federal de Rondônia, 2022.

BORGES, Bárbara Ferreira. **Projeto Musiclagem:** musicalização na educação infantil. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

BRITO, M. T. A. de. **Por uma educação musical do pensamento: novas estratégias de comunicação.** (Tese de Doutorado) – Programa de Comunicação e Semiótica. PUC/SP, 2007.

BRITO, M. T. A. de. O menino e a folha de capim: trajetórias do fazer musical da infância. **Educação**, Santa Maria, v. 37, n. 1, p. 61-72, jan./abr. 2012

CASAMAYOR, Regina Márcia. A musicalização na educação infantil. *In:* SEIDEL, C. de C. S. *et al.* (Org.). **Aprendizado Real.** São Paulo: SL, 2020. p. 126-152.

DA SILVA, Edja Maria; DE PAULA, José Ivyron; DOS SANTOS, Mariana Xavier. A musicalização na educação infantil: a importância da música para o desenvolvimento da criança. **Anais IX CONEDU.** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/99514>>. Acesso em: 14/03/2025

DE ANDRADE, Débora Miriam Bezerra. Musicalização na educação. **Revista Primeira Evolução**, v. 1, n. 16, p. 31-35, 2021.

DE CAMARGO GONÇALVES, Jane Cristina Kammer; SPERANDIO, Maria José; DE MORAES, Natália Cristina Octávio. A importância da musicalização na educação infantil. **Revista Acadêmica da Lusofonia**, v. 1, n. 3, p. 1-15, 2024.

DE MIRANDA, Clarice Martins Monteiro et al. A musicalização na educação infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 1770-1780, 2022.

DOS SANTOS, Tamires Aparecida Silva. A musicalização na educação infantil. **Revista Primeira Evolução**, v. 1, n. 27, p. 75-81, 2022.

FAGUNDES, Flávia Maiara Lima. SOBREIRA, Silvia Garcia. Deficiência e Capacitismo: O ensino e a aprendizagem musical a partir de práticas pedagógicas anticapacitistas. **ORFEU**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p.17 - 19, jun. 2023.

FAUSTINO, Caroline Mayoral. **Melodias da infância: a musicalização na Educação Infantil.** 50 folhas. TCC (Graduação de pedagogia) - Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba, Sorocaba, 2024.

FONTEERRADA, M. T. O. **De tramas e fios:** um ensaio sobre música e educação. 2. ed. Coleção Arte e Educação. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Funarte, 2008.

GONÇALVES, Elizangela *et al.* A musicalização na educação infantil e ensino fundamental I. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, p. 11-58, 2023.

KIPP, I. V.; MAZIERO, A. A musicalização na educação infantil: as contribuições para uma sala de aula inclusiva. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 10., 2023, São Carlos. **Anais [...]** Galoá, 2023. Disponível em: <<https://proceedings.science/cbee/cbee-2023/trabalhos/a-musicalizacao-na-educacao-infantil-as-contribuicoes-para-uma-sala-de-aula-incl?lang=pt-br>> Acesso em: 14 Mar. 2025.

MADALOZZO, Vivian D. A. B.; MADALOZZO, Tiago; FERNANDES, Natália; CASANOVA, Joana R. O Clube das Crianças: articulações entre a música na infância e a educação enquanto bem comum. **Revista da Abem**, [s. l.], v. 32, n. 1, e32104, 2024.

JULIÃO, Kelly Aparecida Emílio. **Contribuições da musicalização na educação infantil para o desenvolvimento sócioafetivo das crianças**. Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, 2022.

MOREIRA . Resenha de A música é um jogo de criança, de François Delalande. **OPUS**, v.27, n.3, set./dez. 2021.

NOGUEIRA, Sabrina Maria Lemos. **A ludicidade e a musicalização na educação infantil**. 2020.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. 2ª edição revisada e ampliada. Porto Alegre: Sulina, 2010.

QUEIROZ, Giselda Tavares. **Musicalização na educação infantil e suas contribuições através do brincar: uma revisão sistemática**. TCC (Graduação de Pedagogia) - Universidade Estadual do Maranhão, Núcleo de Tecnologias Para Educação, 2021.

RAMOS, Mariana Nunes. **Musicalização na educação infantil: contribuições da música para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor**. 40f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2021.

ROLIM, Joelma Aparecida. **Práticas de musicalização para Educação Infantil: guia contributivo para cuidadores(as) e professores(as) que não têm formação em música**. 2024. 41 f. Monografia (Graduação em Música) - Instituto de Filosofia, Arte e Cultura, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2024.

SANTOS, Nathália Pereira dos. **Musicalização na Educação Infantil e os desafios da aprendizagem**. 2023. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Luziânia, Luziânia, 2023.